

Aloformação Paranavaí: depósitos coluviais quaternários da bacia hidrográfica do Alto Rio Paraná (SP, PR e MS)

(Paranavaí Alloformation: quaternary colluvial deposits of the Paraná River Upstream hydrographic basin)

Alethéa Ernandes Martins Sallun

*Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Geologia Sedimentar da Universidade de São Paulo como requisito para a obtenção do Grau de Doutorado Pesquisadora Científica do Instituto Geológico (IG/SMA-SP)
E-mail: alethea@igeologico.sp.gov.br*

Resumo

Depósitos pleistocênicos arenosos de origem coluvial são encontrados em diversas regiões do Brasil, nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Associados a distintos contextos geológicos, esses depósitos têm recebido diferentes denominações como Formação Paranavaí (SP, PR e MS), Formação Piquerobi (SP) e Formação Cachoeirinha (MS). Nesse contexto, foi possível individualizar sob pontos de vista sedimentológico, geocronológico e estratigráfico os depósitos quaternários que ocorrem na bacia hidrográfica do Alto Rio Paraná (SP, PR e MS) através da alostratigrafia, propondo formalmente o Alogrupo Alto Rio Paraná, que é constituído de depósitos coluviais da Aloformação Paranavaí e depósitos fluviais da Aloformação Paraná.

Os resultados obtidos indicam que o Alto Rio Paraná está ativo, no mínimo desde 1 Ma passados até os

dias atuais, no afeiçoamento do relevo de formas construtiva (terraços) e destrutiva (dissecação). Esses registros geológicos testemunhariam importantes mudanças paleoclimáticas e/ou eventos neotectônicos, que modificaram os níveis de base e reafeiçoaram o relevo.

Os episódios de agradação coluvial dos depósitos da Aloformação Paranavaí, instalados sobre superfícies peneplanizadas e afeiçoadas durante o Pleistoceno, são tentativamente correlacionáveis com mudanças paleoclimáticas de escala milenar mundialmente reconhecidas, principalmente nas transições entre os estágios de isótopos do oxigênio.

Palavras-chave: Quaternário, Aloformação Paranavaí, Alto Rio Paraná, depósitos coluviais.

Abstract

Sandy Pleistocene deposits of colluvial origin are found in several regions of Brazil, within states of São Paulo, Paraná and Mato Grosso do Sul. Associated with distinct geological contexts, these deposits are known by different names, like the Paranavaí Formation (São Paulo, Paraná and Mato Grosso do Sul states), the Piquerobi Formation (São Paulo State) and the Cachoeirinha Formation (Mato Grosso do Sul State). In this context, it was possible to recognize from sedimentological, geochronological and stratigraphical viewpoints the Quaternary deposits occurring at the Paraná River Upstream Hydrographic Basin (São Paulo, Paraná and Mato Grosso do Sul states), through the allostratigraphy, formally proposing the Alto Rio Paraná Allogroup, which is made up of the Paranavaí Alloformation colluvial deposits and the Paraná Alloformation alluvial deposits.

The obtained data indicated that the Paraná River upstream is active, at least from the past 1 My? until today, in shaping the relief by construction (terraces) and destruction (dissection) processes. These geological records would testify to important palaeoclimatic changes and/or neotectonic events, that modified the baselevels and re-shaped the relief.

Colluvial aggradation episodes of the Paranavaí Alloformation deposits, installed on peneplained surfaces and shaped during the Pleistocene, are tentatively correlatable with world-known millennial scale palaeoclimatic changes, mostly between the transitional phases of the oxygen isotope stages.

Keywords: Quaternary, Paranavaí Alloformation, Upstream Paraná River, colluvial deposits.

Artigo recebido em 09/10/2007 e aprovado em 22/10/2007.



**REM - Revista Escola de Minas
71 anos
divulgando CIÊNCIA.**

www.rem.com.br
